**A IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO GENÉTICO NA ANEMIA FALCIFORME: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Autores: Júlia Maria do Nascimento1, Renan Andrade Fernandes de Souza 3Ingrid Maria Pereira2, Sofia Maria Bruno1, Giovana Dionizio2,

Instituição: Universidade Maurício de Nassau 1

Centro Universitário Brasileiro 2

Universidade Federal de Pernambuco 3

**INTRODUÇÃO**: A anemia falciforme é uma doença hereditária com grande incidência no Brasil, acometendo 0,1 a 0,3 % da população negra, ocasionando um problema de saúde pública crítico, com tendência a crescer significativamente principalmente devido ao elevado grau de miscigenação presente no país. As complicações clínicas dessa doença são variáveis e podem aparecer desde o primeiro ano, estendendo-se durante toda vida. Algumas pessoas apresentam caso grave com inúmeras internações ao longo dos anos por complicações; outras pessoas apresentam um quadro de evolução benigna. **OBJETIVO:** Explanar a importância do acompanhamento genético, considerando as complicações da anemia falciforme. **REVISÃO:** A anemia falciforme é uma doença hereditária, sem cura, ela está relacionada ao gene beta da globina, onde ocorre a substituição do ácido glutâmico pela valina, originando a hemoglobina S sofrendo falcização, acarretando na característica que é a forma de foice. No Brasil, esta condição é predominante nas regiões Nordeste e Sudeste, com uma quantidade significativa de casos na população negra. Tendo como base a freqüência gênica, é possível afirmar que existem mais de 2 milhões de portadores do gene da HbS, cerca de 8.000 afetados com a forma homozigótica (SS) bem como pelas outras formas de doenças falciformes. Alguns pacientes, raros, conseguem ter uma vida normal, sem crises, enquanto outros que representam a maioria sofrem crises intensas desde os primeiros dias de vida; como síndrome torácica aguda acompanhada de infecções, hipóxias, lesões teciduais podendo até sofrerem infarto. Uma forma eficaz de refrear a propagação desta patologia é o acompanhamento genético, que permite autonomia ao paciente e familiares para tomada de decisão racional acerca da reprodução, por exemplo um casal de heterozigotos poderá decidir sobre ter filhos , conscientes do risco de 25% de nascer uma criança acometida e assim saberão da importância da realização do exame laboratorial precoce. **CONCLUSÃO**: Só no Brasil, a Anemia Falciforme atinge entre 25 mil e 50 mil pessoas, em especial a população afrodescendente, Esta doença é caracterizada por numerosas complicações que podem afetar quase todos os órgãos e sistemas, com expressiva redução da capacidade de trabalho e da expectativa de vida. Além da melhoria das condições públicas de saúde, o aconselhamento genético é uma estratégia eficaz no controle da propagação desta patologia, pois através dele é possível obter a probabilidade de nascer uma criança acometida com anemia falciforme bem como as consequências para o bebê e a família, tendo em vista que se trata de uma doença que ainda não se obteve a cura.

**PALAVRAS CHAVES:** Genética, anemia, hereditariedade